

tando, estendendo-se principalmente ao Sanatorio Santa Catharina e ao H. Humberto I.

Creada a F. de Medicina de S. Paulo, Arnaldo V. de Carvalho fazendo justiça ao seu valor, chamou-o para reger a cadeira de oto-rhino, onde como todos sabem, deixou uma esteira luminosa da sua passagem.

Dedicando estas palidas linhas á memoria de H. L., Rev. de Med. cumpre igualmente o seu dever, para com o inesquecível mestre e tambem visa apontal-o aos jovens collegas como um magnifico exemplo do poder da força de vontade, do estudo, do trabalho alliado a uma probidade professional a toda prova.

S. P.

---

## *Professor Lauro Travassos*

Quem se der ao trabalho de compulsar a lista dos brasileiros que se dedicam ao labor scientifico e ao magisterio superior, desde os primordios do movimento intellectual do Brasil até os ultimos annos, encontrará, sem duvida, um nome que sobreleva e resalta com brilho invulgar, quer pela massa, quer pela qualidade da producção.

Será um pioneiro ? Algum-dos que iniciaram no Brasil a era scientifica e, encontrando campo virgem puderam sobressahir á custa da pequena producção existente ? Ou algum vetusto cultor da sciencia, que durante toda uma longa vida de aturado esforço apresente tão farta mésse de producção que se impõe já pela importancia dos themes que atacou, já pela variedade e quantidade do acervo ? Ou alguém que pelas facilidades excepcionaes que encontrou tenha podido constituir em torno de si ambiente por tal forma propicio á realisacção de seus designios que tudo convirja em seu auxilio ?

Nada d'isso. Seu apparecimento no campo das luctas incruentas da sciencia data de bem pouco tempo : não é um pioneiro ; não teve ainda em seu auxilio o concurso dos annos e sua mocidade é attestada pelo vigor e fecundidade da producção : não é um velho ; trabalha no Brasil, onde só excepcionalmente encontra o cientista as facilidades a que tem direito : é um luctador.

LAURO TRAVASSOS, nascido a 2 de Julho de 1890 no littoral do Est. do Rio de Janeiro, na cidade de Angra dos Reis, cursou preparatorios no conhecido Collegio Alfredo Gomes, da Capital Federal, matriculando-se em 1907 na Faculdade de Medicina do Rio, onde lhe foi collado o gráo de doutor em medicina em 1912.

Seu pendor pelo estudo das Sciencias Naturaes cedo levou-o a procurar a grande officina scientifica do Brasil, a escola de Oswaldo Cruz, Manguinhos, onde

foi acolhido, ainda estudante, em 1911, como alumno do Curso de Medicina Experimental e Parasitologia.

Foi durante este curso que surgiu e tomou corpo em seu espirito o projecto de dedicar-se a estudos de Helminthologia. Logo posta em pratica tão decidida e acertada vocação, iniciava em 1913 a longa serie de publicações que, em crescendo vertiginoso, deveria proseguir sem interrupção, enriquecendo de modo notavel a nossa bibliographia scientifica e conquistando para a instituição que o acolhera situação de grande destaque entre os centros helminthologicos mundiaes.

Perto de 150 publicações de trabalhos originaes de pesquisa no decurso de 16 annos apenas de labor, perlustrando todos os grupos de helminthos, attestam a fecundidade da obra ; o acatamento que merece a opinião abalisada d'esse Mestre nos centros scientificos mais adeantados do mundo, garante sua qualidade.

Poucos scientists terão conseguido levar a especialisação a um tão elevado gráo de efficiencia, mantendo sempre firmes as redeas que devem orientar no dedalo dos milhares de publicações que annualmente surgem sobre os mais completos capitulos da morphologia e da biologia dos vermes, o que lhe permite resolver com acerto e rapidez os mais intrincados problemas da systematica helminthologica.

Si o termo especialista é applicado aos que se dedicam e dominam do modo o mais completo possivel certo campo de conhecimentos, não se infere d'elle a ignorancia ou desprezo dos restantes.

E' nesta verdadeira accepção que deve ser tomada tal palavra quando referida a LAURO TRAVASSOS. No Instituto Oswaldo Cruz teve a seu cargo trabalhos de natureza diversa de sua especialidade, dando sempre cabal desempenho ás missões que lhe foram confiadas.

Si a autoridade em helminthologia não pode ser encoberta pela grande modestia com que procura revesti-la, impondo-se e transparecendo ao mais ligeiro contacto ou conhecimento indirecto, por simples citação, em outros dominios da Parasitologia seu valor só é conhecido dos que com elle labutaram em convivio escolar ou de laboratorio, haurindo-lhe os ensinamentos e guiando-se pelos seus conselhos.

Conhecimentos notaveis sobre os mais diversos grupos da Zoologia, — Mammiferos, Aves, Peixes, Batrachios, Arthropodos, etc., demonstram a multiplicidade de faces sob as quaes se pode encarar sua cultura zoologica.

Só de alguns privilegiados, porém, que com elle estiveram em contacto intimo, é conhecida a vastidão da cultura geral e a sêde immensa de saber mais, que o ha de abraçar sempre e que alimenta a fé immensa que tem na Sciencia, da qual é cultor apaixonado e de cujo consorcio jamais se poderá divorciar.

Das qualidades moraes são attestado irrefutavel o grande numero de amigos que grangeou, constituído por todos os que d'elle se approximam com confiança, e a admiracão que desperta nos circulos que lhe são menos chegados.

Tratar em poucas linhas dos trabalhos de Lauro Travassos não é tarefa compativel com o merito de suas producções nem com seu numero elevadissimo :



Prof. Lauro Travassos



a simples enumeração, sem commentarios, da lista bibliographica d'esta grande pesquisador, occuparia espaço bem maior do que o d'esta resumidissima noticia.

Sua primeira publicação data de 1913, versando sobre a presença da larva da *Linguatula serrata* Froelich, 1789, no intestino do homem, trabalho que representa a primeira observação de parasitismo por um tal Arthropodo no Brasil e a segunda na America, tendo vindo á luz no *Brazil-Medico*, 1913, anno 27, n. 12, pg. 31, apparecendo assignado tambem por GOMES DE FARIA, um dos mais brilhantes espiritos da escola de Manguinhos e que o guiou e estimulou quando ensaiava os primeiros passos na Helminthologia, cedo reconhecendo a desnecessidade de acompanhar quem tão lesto e rapidos progressos fazia, revelando-se desde logo capaz de proseguir independentemente.

De accordo com a natural tendencia, defendeu these sobre assumpto pertinente á especialidade que o deveria empolgar por toda a vida, apresentando para isso uma monographia sobre as especies brasileiras de *Heterakineos*, intitulada “*Sobre as especies brasileiras da sub-familia Heterakinae* Raillet e Henry”.

Apresentando sempre um facto novo ao cabo de cada novo esforço, revelava-se um criador ; fazendo sciencia por amor á Sciencia e não pelos proventos que lhe pudessem advir, era um desinteressado ; levando sempre a bom termo as incumbencias que lhe eram comettidas, mesmo quando destoavam da especialidade que escolhera, mostrava-se um capaz e um disciplinado. Tanto bastava para que não passasse despercebido, como não o passou, ao espirito observador do Mestre que escolhera, OSWALDO CRUZ, que, decidido a aproveitar tão promissoras qualidades, fel-o ingressar em 1912, como assistente contractado, ainda estudante, na officina da qual se tornaria um dos mais notaveis e productivos operarios, MANGUINHOS, para cujos glorias tanto deveria concorrer, pois as “*Memorias do Instituto Oswaldo Cruz*” representam hoje um repositorio precioso de dados indispensaveis aos que se dedicam a estudos helminthologicos, tantas vezes tem TRAVASSOS collaborado em trabalhos reputados da mais alta valia pelos parasitologistas de todo o mundo.

Além do órgão official do Instituto Oswaldo Cruz e do seu Supplemento, numerosas outras publicações de Institutos e Sociedades scientificas e revistas medicas tem trazido a disputada collaboração de Lauro Travassos : *Annaes da Faculdade de Medicina de São Paulo*, *Archivos do Instituto Biologico*, *Archivos do Museu Nacional*, *Archivos do Museu Paulista*, *Archivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria*, *Boletim Biologico*, *Boletim da Sociedade Brasileira de Sciencias*, *Comptes Rendus de la Societé de Biologie* e revistas : *Brasil-Medico*, *Folha Medica*, *Revista de Veterinaria e Zootechnica*, *Sciencia Medica*, etc.

Dentre as numerosas contribuições de sua autoria, muitas se destacam pelo alto valor scientifico ou pelos resultados praticos que dellas podem advir ; faltando-nos competencia para enumerar as mais importantes, contentar-nos-emos com lembrar algumas :

O *Ensaio Monographico dos Trichostrongylideos* é considerado pelos especialistas trabalho sufficiente para perpetuar um nome, pois além de ser o mais com-

pleto de quantos existem sobre o assumpto, nelle vem descripta a nova especie *Hoemonchus similis*, parasito responsavel pela strongylose bovina e suina, que tanta importancia tem em pathologia veterinaria; quando não houvesse razões de ordem scientifica pura para engrandecer essa descoberta, a importancia economica demonstraria já cabalmente seu alto valor.

O *Ankilostoma paranecator* é outro parasito descoberto por TRAVASSOS que determina a strongylose dos equideos.

O *Tetrameres confusa* Travassos é causa de gastro-helminthose de gallinaceos e outras aves domesticas.

As especies do genero *Thelazia*, parasitos dos orgãos visuaes de aves e mamiferos, mereceram-lhe estudo aprofundado que redundou no apparecimento de uma Monographia publicada nos *Archivos do Museu Paulista*.

O *Stiorchis giganteus* e o *Balanorchis anastrophus* são Trematodeos que redescobriu de animaes selvagens de Matto Grosso, tendo verificado a sua adaptação a animaes domesticos, o primeiro a suinos e o segundo a bovinos.

Os *Dicrocelideos* de animaes domesticos são estudados com minucia, refundida sua systematica, em Monographia exhaustiva, que veiu á luz em 1918 na Revista de Veterinaria e Zootechnica.

Systematisou a classificação dos Nematodeos parasitos em trabalho publicado nessa mesma revista, um anno mais tarde, facilitando assim enormemente a determinação desse até então confuso grupo de Helminthos.

A "*Fauna helminthologica dos peixes de agua doce do Brasil*" é outro trabalho de sua lavra, tendo como collaboradores PAULO ARTIGAS e CLEMENTE PEREIRA, divulgado no 1.º volume dos Archivos do Instituto Biologico, que constitue repositório indispensavel a quem quer que sobre o assumpto deseje pronunciar-se, sendo a questão posta absolutamente em dia, revista toda a vasta bibliographia e descriptas numerosas especies novas.

No 1.º Congresso medico de São Paulo, em 1916, foi o primeiro a defender a hypothese de ser a parasitose humana conhecida pelo nome de *larva migrans* determinada por larvas de Nematodeos, o que, em 1925, recebeu a ratificação dos trabalhos de Kirby-Smith na America do Norte.

Além de varias outras pesquisas sobre vermes parasitos do homem, publicou, em 1918, o trabalho intitulado "*Helminthos parasitos do homem, encontrados no Brasil*", these com a qual conquistou o titulo de Livre-docente de Parasitologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Não se limitam, porém, os estudos de TRAVASSOS ao lado morphologico da systematica dos Helminthos, muitas sendo as contribuições sobre a biologia de Trematodeos e Nematodeos, como a revisão do cyclo evolutivo dos *Philophthalmideos*, parasitos dos orgãos visuaes das aves; novos factos da biologia dos *Eustrongylideos*; descoberta da sensibilidade luminosa dos Vermes, facto ainda ignorado em Helminthologia, duplicidade nos ovos de um novo genero de Nematodeos, etc.

Os milhares de autopsias praticadas por LAURO TRAVASSOS em animaes pertencentes aos mais variados grupos da escala zoologica permittiram-lhe descrever um sem numero de especies inteiramente desconhecidas em zoologia, que hoje enriquecem a lista dos helminthos já classificados, para a qual continua este incansavel pesquisador a contribuir com um dos mais fortes contingentes.

A colleção do seu Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz é, porisso, uma das mais preciosas do mundo.

No decurso de sua vida scientifica varias teem sido as Commissões e excursões scientificas em que tem tomado parte, ora como chefe, ora como um dos membros mais productivos.

A excursão que, com a Comissão do Museo Nacional, fez á Ilha da Trindade, redundou na descripção da fauna helminthologica d'aquella ilha.

Em 1922 dirigiu a expedição enviada por Manguinhos a Matto Grosso, Estado que percorreu na zona do Pantanal, atravez dos Rios Paraguay, S. Lourenço e Cuyabá, publicando alentado relatorio, assignado tambem por JULIO MUNIZ e CESAR PINTO, seus companheiros de commissão e assistentes do Instituto Oswaldo Cruz, no qual veem descriptos os fructuosos resultados scientificos colhidos nessa viagem de estudos.

Acompanhando o Prof. PARREIRAS HORTA, veio a São Paulo estudar a epizootia de bovideos que grassou em Botucatú em 1912.

Em 1915 seguia para Minas Geraes para assistir ás primeiras demonstrações de Prophylaxia Rural da benemerita Fundação Rockefeller.

Em 1916 tomava parte no 1.º Congresso Medico de São Paulo.

Na 1.ª Conferencia de Pecuaria foi nomeado relator da parte concernente á Parasitologia dos animaes domesticos.

Dirigio o Posto de Experimentação do Serviço de Saneamento do Estado do Rio em Angra dos Reis.

Como representante do Instituto Oswaldo Cruz acompanhou os trabalhos do 2.º Congresso de Hygiene de Bello Horizonte.

Em Angra dos Reis tem feito estudos minuciosos sobre a fauna da região, colhendo material não só helminthologico como de outros grupos, que fartamente distribue pelos especialistas, dahi redundando a descripção de varias especies de alto interesse, como, para citar um só exemplo, o *Rhodnius domesticus* Neiva e Pinto.

Em 1928 e 1929 tomou parte em excursões scientificas de pesquisas sobre piscicultura, organizadas pelo eminente zoologo patricio R. von Hering, respectivamente aos rios Pirassununga e Piracicaba, encarregado de pesquisas helminthologicas, de que representa o fructo a Monographia já citada como vinda á luz nos archivos do Instituto Biologico, em collaboração com P. ARTIGAS e C. PEREIRA.

Em 1926 era distinguido com honroso convite de dirigir, como professor contractado, a Cathedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo,

logar de responsabilidade tanto maior quanto nelle já haviam professado BRUMPT e BOURROUL.

Não era, porém, esse o seu primeiro contacto com o magisterio superior. O tino orientador de OSWALDO CRUZ previra a influencia que poderia ter na formação da nossa mentalidade a manutenção no Instituto que criára de um curso destinado ao aperfeiçoamento dos que se quizessem dedicar a estudos de Biologia e ha longos annos vem sendo mantido no Instituto Oswaldo Cruz o CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, que tanto tem concorrido para a disseminação dos conhecimentos biologicos em nosso paiz e fóra delle, frequentado como é por futuros especialistas vindos de todos os Estados do Brasil e de Republicas Sul-Americanas.

Pois bem, como parte integrante desse curso figura a Helminthologia, cujo ensino aprofundado é feito desde muitos annos graças ás sabias lições de LAURO TRAVASSOS que para tornal-as mais proveitosas jamais mediu esforços ou poupou sacrificios.

Dominador da materia de seu curso, treinado no magisterio superior, conhecedor da mentalidade do estudante, que sabe admirar a capacidade e corresponder pelo esforço do estudo á elevação do curso que lhe ministram, não admira que TRAVASSOS, com o auxilio prestimoso e capaz de outro joven sabio, CESAR PINTO, seu 1.º assistente, se revelasse Professor de escól e conseguisse de seus discipulos o maximo que se póde obter em um curso nos moldes dos existentes nos nossos estabelecimentos de ensino superior.

Sabendo por experiencia constituirem os trabalhos praticos a base do ensino efficiente de qualquer disciplina, materializando os conhecimentos theoreticos e permittindo aquilatar-lhes com maior precisão o valor e retel-os mais facilmente na memoria, TRAVASSOS esforçou-se por dar ao ensino o cunho mais pratico possivel, franqueando o laboratorio aos alumnos a qualquer hora do dia ou da noite.

Trabalhador incansavel, alternava os trabalhos de ensino com os de pesquisa, só se fechando seu laboratorio ás primeiras horas da madrugada; delle não se poderia dizer nunca ser a primeira vez que entrava no labotarotio em determinado dia: sempre lá estivera antes.

O exemplo dessa capacidade de trabalho medrava no ambiente que constituiu em torno de sua pessoa e sempre alguns companheiros e discipulos com elle se encontravam durante toda essa longa permanencia.

A simplicidade e accessibilidade, a competencia e o saber, qualidades que são outros tantos caracteristicos de sua personalidade e da de CESAR PINTO, seu companheiro de magisterio, cêdo atrahiram ao Laboratorio de Parasitologia os elementos do corpo discente mais inclinados ao estudo dessa especialidade, bem como elementos extranhos á Faculdade, constituindo-se um nucleo de pesquisadores verdadeiramente singular pelo entusiasmo com que se atirava ao trabalho, pela fecundidade de producção scientifica, pela franqueza da critica mutua e pela cordialidade do ambiente. CLEMENTE PEREIRA, JULIO SCHWENCK, PAULO ARTIGAS e ZEFERINO VAZ eram os alumnos que participavam dessa communhão scientifica desde seu inicio, a elles adherindo não raro elementos menos assiduos ou mesmo extranhos á Faculdade.

Era, além de um centro de ensino superior, uma escola de pesquisas, que, embora de duração ephemera, deixou bem documentada sua existencia com os novos especialistas que creou e o gosto pelos estudos de Parasitologia que incutiui nos que por ella passaram.

Em collaboração com ARTHUR NEIVA, CESAR PINTO, PAULO ARTIGAS, etc., fundou, em 1926, um orgão de publicações de seu Laboratorio, o *Boletim Biologico*, revista talvez unica no genero em todo mundo, pois, desprezando proventos de qualquer especie, não acceta assignaturas nem annuncios, sendo distribuida graciosamente aos interessados e centros scientificos de todo o mundo, mantendo-se á custa das contribuições dos seus redactores e de um grupo de cultores ou admiradores da Sciencia, que dão assim raro exemplo do modo pelo qual deve esta ser encarada.

Perto de 70 trabalhos publicados no seu Laboratorio no curto lapso de tempo que medeiou entre sua posse em Março de 1926 e Dezembro de 1928, attestam a fecundidade intellectual do grupo de escól que formára e chefiava.

Como ultima consagração de seus meritos scientificos, recebeu TRAVASSOS, cujo alto valor e alta competencia são talvez melhor aquilatados no estrangeiro do do que em nossa Patria, um convite do Instituto de Molestias Tropicaes de Hamburgo (Institut f. Schiff. u. Tropenkrankheiten) para pesquisar e dar um curso de Helminthologia nessa celebre instituição, encontrando-se em Hamburgo desde o principio do anno corrente.

Dedicando á Sciencia amor entranhado, trabalhador infatigavel, pesquisador de competencia indiscutivel, organisador, formador de elites, TRAVASSOS, simples no trato, affectuoso e sensivel, occupará um dia na Sciencia Nacional o logar que por todos os titulos já conquistou.

Vivo OSWALDO CRUZ, olharia com orgulho a sua criação e agradeceria ao discipulo os louros que colheu para o MESTRE.

## *Prof. Franklin de Moura Campos*

Tomou posse, não ha muito, da Cadeira de Physiologia e Chimica Physiologica desta Faculdade, o dr. Franklin de Moura Campos.

Moço de grande capacidade de trabalho que é, conseguiu após brilhante concurso o supremo posto do magisterio superior, a sua mais legitima aspiração.

Franklin é o paradigma da nova geração que ora surge no Brasil, propugnador das mais avançadas theorias da Physiologia Moderna, terá pelo seu talento varonil, expondo convicções baseadas n'um raciocinio irreprehensivel, e trabalhando com toda perseverança de sua incedivel dedicação, na nossa Faculdade, na cadeira que dirige, o papel de Moraes do Valle na Cathedra de Chimica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Substituindo o prof. Cantidio de Moura Campos, est'outra intelligencia fecunda a serviço de integro character, o fará com vantagens não pelo brilhantismo das exposições mas pela sua devoção de moço emprehendedor.

L. B.